

A Fisioterapia como forma de reabilitação na síndrome de Guillain Barré: revisão de literatura

Carolini Gianezini¹

Sandra Magali Heberle²

Resumo: A Síndrome de Guillain-Barré (SGB) é hoje uma das maiores causas de paralisia flácida no mundo, doença autoimune, desmielinizante, com progressão rápida, de forma ascendente, os primeiros sinais da doença são fraqueza generalizada, dificuldade de deambular e perda de equilíbrio. Na maioria das vezes os pacientes citam um quadro infeccioso anteriormente. Compreender na literatura a importância da Fisioterapia na reabilitação destes pacientes acometidos pela doença. Trata-se de um estudo de revisão de literatura, em que foi realizada a busca nos seguintes bancos de dados: Pubmed, Lilacs e Capes, as palavras usadas foram Síndrome de Guillain-Barré, Fisioterapia e reabilitação, a busca foi limitada ao período de 2013 a 2023 e nos idiomas português e inglês. Ao realizar a busca foram encontrados no total 462 artigos, respeitando os critérios de inclusão que era a Fisioterapia no tratamento da SGB ou reabilitação e SGB, lidos títulos e resumos, foram excluídos 444 que não se adequavam ao tema, restando ao total 18, que foram lidos na íntegra, eles nos trazem que a reabilitação fisioterapêutica demonstrou ganhos na qualidade de vida dos pacientes, a curto e longo prazo. Após a revisão da literatura foi possível concluir que a Fisioterapia é fundamental para a reabilitação do paciente a curto e longo prazo, e quanto mais precoce iniciada melhores são os resultados.

Palavras-chaves: Fisioterapia; Reabilitação; Síndrome de Guillain-Barré.

1 INTRODUÇÃO

A Síndrome de Guillain-Barré (SGB), conhecida hoje como uma das maiores causas de paralisia flácida no mundo, pode acometer pessoas de qualquer idade e de ambos os sexos. Normalmente se manifesta com uma fraqueza em membros inferiores, alterações de sensibilidade e dormência. A doença tem progressão rápida e deve ser diagnosticada o mais cedo possível para o quadro não se agravar. (Carrasco, 2019).

¹ Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário Cesuca. E-mail: carolgianezini@hotmail.com

² Coordenadora e Docente dos Cursos de Fisioterapia e Educação Física do Centro Universitário Cesuca. Doutora em Fisioterapia e Terapia Ocupacional. E-mail: sandra.heberle@cesuca.edu.br

Dentre os principais sintomas estão a parestesia, a perda da sensibilidade tátil, dificuldade ou perda de controle da marcha, alterações de dor e propriocepção, e em casos mais graves da doença ocorre o comprometimento da musculatura respiratória necessitando assim que o paciente entre em ventilação mecânica. (Costa, *et al.*, 2017).

A Fisioterapia, de suma importância na recuperação destes pacientes, pois além de ter como objetivo prevenir o agravamento do quadro ela permite uma melhor recuperação da capacidade funcional, trazendo ao paciente uma melhora na sua qualidade de vida.

A partir deste contexto, o objetivo deste estudo é compreender a atuação da Fisioterapia na reabilitação de pacientes diagnosticados com a Síndrome de Guillain-Barré (SGB) através de uma revisão de literatura.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa, onde foi realizada uma busca da literatura que abordava a Fisioterapia em pacientes que foram diagnosticados com a Síndrome de Guillain Barré. Foram utilizados os seguintes bancos de dados Pubmed, LILACS- Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e no Portal de Periódicos Capes, no período de dez anos, entre 2013 a 2023. Esta revisão iniciou-se com a pesquisa dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para a escolha de artigos, a partir da aplicação das iminentes combinações de palavras-chaves em português (Guillain-Barre E (fisioterapia ou reabilitação)), e em inglês (guillain barre) AND (physiotherapy OR rehabilitation)).

3 RESULTADOS

Para esta pesquisa foram realizadas buscas em três bancos de dados, iniciando pelo Pubmed com os DeCs (guillain barre e fisioterapia E guillain barre and physiotherapy)) e (guillain barre e reabilitação E (guillain barre and rehabilitation)), após LILACS e por último foi realizada a busca no Capes, foram encontrados no total 462 artigos, onde foram excluídos 239 artigos que não abordavam a Fisioterapia como tratamento em pacientes com SGB, 156 artigos com temas fora do escopo, 23 artigos que falam sobre pacientes pediátricos e 16 artigos duplicados ou com acesso pago. Desta forma sendo lidos e analisados os 18 artigos na seleção final, que estão apresentados no Quadro 1, resumidamente.

Autores	Título do artigo	Revista	Método	Sexo/faixa etária (anos)	Objetivos	Resultados
Boob <i>et al.</i> (2022)	Emphasis on the Optimal Functional Recovery Through a Structured Inpatient Rehabilitation Program Along With a Home Exercise Regime in an Individual With Miller-Fisher Syndrome: A Case Report	Cureus . 2022 Oct 4;14(10):e29919. doi: 10.7759/cureus.29919. PMID: 36348871; PMCID : PMC9632932.	Relato de caso.	Masculino 22 anos.	Otimizar a recuperação deste paciente, tanto funcional neuromuscular quanto as AVD's.	Foi realizado um tratamento dividido em quatro fases com duração de 2 semanas cada, realizando 3 sessões por semana de 30 minutos (sendo que as três primeiras fases iniciaram após a hospitalização e a última á domicilio). Duração total 6 semanas. Houve melhora na medida de dependência funcional, melhoria da força, nas AVD's e qualidade de vida do paciente.
Nagore <i>et al.</i> (2022)	Advantages of a Structured Conditioning Program to Optimize the Aerobic Capacity and Functional Independence of a Patient With Acute Inflammatory Demyelinating Polyneuropathy	Cureus 14(11): e31647. DOI 10.7759/cureus.31647	Relato de caso	Masculino 62 anos.	Realizar reabilitação imediata após diagnóstico de SGB.	Conclui-se que um programa de reabilitação organizado melhora não somente a qualidade de vida do paciente, como a capacidade aeróbica e as AVD's. A amplitude de movimento e a força muscular também tiveram melhora.
Shah <i>et al.</i> (2022)	Supervised, individualised exercise reduces fatigue and improves strength and quality of life more than unsupervised home exercise	J Physiother. 2022 Apr;68(2):123-129. doi: 10.1016/j.jphys.2022	Ensaio controlado randomizado	Feminino (5) Masculino (11) 18 anos	Comparar o que seria mais eficiente para melhorar as atividades de vida diárias de pacientes	Os dois grupos obtiveram uma melhora ao final do tratamento, sendo que o grupo experimental apresentou ser mais benéfico que o grupo controle nos seguintes aspectos: força muscular, fadiga

	in people with chronic Guillain- Barré syndrome: a randomised trial.	.03.007. Epub 2022 Apr 5. PMID: 35396175.			em fase crônica da SGB: exercícios em casa ou exercícios supervisionados.	e melhor qualidade de vida. Em relação a melhora na dor ambos são tiveram bons resultados, podendo se sobressair o grupo experimental.
Bersch et al. (2021)	Long-term effect of task-oriented functional electrical stimulation in chronic Guillain Barré syndrome—a single-subject study	Spinal Cord Ser Cases. 2021 Jun 28;7(1):53.	Estudos de medidas repetidas em sujeito único.	Masculino 78 anos	Compreender se a estimulação elétrica funcional (FES) pode melhorar as habilidades motoras finas nas mãos do paciente.	O estudo relata que após 16 semanas de estimulação diária, houve melhora dos movimentos das mãos e melhora do controle de motricidade fina, junto ao FES foi introduzido exercícios funcionais orientados. O FES demonstrou ser um tratamento de curta duração.
Siriwardena et al. (2021)	Patient-reported symptoms and experience following Guillain-Barré syndrome and related conditions: Questionnaire development and validation.	Health Expect . 2022 Feb;25(1):223-231. doi: 10.1111/hex.13367. Epub 2021 Oct	Pesquisa com questionário online	Feminino (130) Masculino (140) Idade média entre (60 e 79 anos).	Desenvolver e validar um instrumento de pesquisa em forma de questionário para entrevistar pacientes com SGB.	Um dos fatores indicados como mais importantes para a recuperação foi a Fisioterapia, sendo ela intensiva por mais de meses de grande melhora no desempenho funcional.
Athanasopoulos et al. (2019)	A patient with Guillain-Barré syndrome and late recovery after 1 year	J Musculoskeletal Neuronal Interact. 2019 Jun 1;19(2):226-228.	Relato de caso	Masculino 39 anos.	Realizar reabilitação imediata do paciente consistindo em Fisioterapia, hidroterapia, apoio psicológico e nutrição.	A intervenção fisioterapêutica consiste em treinos de marcha, força e resistência, aumento da mobilidade, reeducação postural. O paciente apresentou pouca melhora até 14 meses, após esse período notou-se uma grande melhora motora.

Sava, <i>et al.</i> (2019)	The importance of early neurorehabilitation in the recovery of post-vaccination Guillain-Barre syndrome – a case report.	Balneo Research Journal DOI: http://dx.doi.org/10.12680/balneo.2019.2.46 Vo/ eu. 10 , nº 2 , maio de 2019	Relato de caso	Feminino 60 anos	Avaliar se o início precoce da reabilitação pode auxiliar na prevenção de futuras complicações.	O programa de reabilitação fisioterapêutica começou com pontuação 4 na escala Hughes e após 21 dias foi para pontuação 2. Os exercícios contemplavam ADM completa, fortalecimento muscular, exercícios de senta e levanta o que ajudava na circulação e na higiene brônquica.
Huzmeli <i>et al.</i> (2018)	Effects of sensory deficits on balance, functional status and trunk control in patients diagnosed with guillain-barre syndrome.	Neuroscience (Riyadh). 2018 Oct;23(4):301-307.	Estudo descritivo.	Feminino (09) Masculino (11) Idade entre 18/49 anos.	Avaliar o déficits de equilíbrio, estado funcional e controle de tronco em pacientes com SGB.	Foram usadas as escalas de avaliação motora e as de avaliação sensorial. O estudo demonstra que há uma relação entre as função duas funções.
Jaszczur, <i>et al.</i> (2018)	Guillain–Barré syndrome: the most common but difficult to diagnose acquired polyneuropathy	Pediatr Med Rodz 2018, 14 (3), p. 271–276 DOI: 10.15557/PiMR.2018.0029	Revisão da literatura.	O autor não específica.	Descrever as principais informações sobre a SGB tanto em pacientes adultos como pediátricos.	No período da reabilitação os pacientes recuperam a função de membros superiores primeiro que membros inferiores.
Melo Neto <i>et al.</i> (2017)	Comparação entre alterações eletrofisiológicas e ganhos funcionais de pacientes com síndrome de	Acta Fisiátr. [Internet]. 30 de junho de 2017	Estudo observacional, retrospectivo.	18 pacientes (Não especificado sexo)	Comparar as alterações eletrofisiológicas de pacientes com SGB, em relação	A reabilitação se mostra importante em ambos os pacientes, os que usaram imunoglobulina e ou plasmaferese como forma de tratamento. O estudo mostra que

	Guillain Barré internados no Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER)	[citado 12 de maio de 2023]; 24(2):77-81.		Idades <60 anos (15 pacientes) >60 anos (3 pacientes)	ao prognóstico e alterações no exame de eletroneurografia.	após 1 ano, 60% dos pacientes recuperaram força muscular total, 80% não precisavam de dispositivo auxiliar para deambular.
Quadros <i>et al.</i> (2017)	Physical therapy in a pregnant young woman with sequels of Guillain-Barré syndrome: case report	<u>Sci. med. (Porto Alegre) Online</u> ; 27(1): ID25318, jan-mar 2017.	Relato de caso	Feminino 20 anos	Descrever a avaliação realizada com uma jovem gestante pós SGB, condutas e evolução.	Após 16 semanas realizando uma sessão semanal de 1h, houve ganho de força muscular em extensores de joelho e flexores de quadril, aumento de ADM, melhora da função cardiorrespiratória, e melhora da função proprioceptiva em MMII.
Rocha <i>et al.</i> (2017)	Atuação da fisioterapia na reabilitação de paciente com Síndrome de Guillain-Barré.	Fisioter Bras 2017;18(6):778-87	Revisão de literatura	A autora não específica.	Avaliar a eficácia da Fisioterapia em paciente portadores da SGB.	Em todos os estudos analisados ocorreu uma evolução nas limitações funcionais (ADV's) dos pacientes e melhora na qualidade de vida.
Shrivastava <i>et al.</i> (2017)	Guillain-Barre syndrome: Demographics, clinical profile & seasonal variation in a tertiary care centre of central India.	Indian J Med Res. 2017 Feb;145(2):203-208.	Análise de orientuários	Feminino (19 pacientes) Masculino (47 pacientes) Idade média 40-18 anos	Documentar achados clínicos sobre pacientes internados em um hospital na Índia, diagnosticados com SGB.	O estudo visa posicionar o paciente para evitar escaras, e exercícios para modulação de tônus. Todos os pacientes após alta hospitalar seguiram com atendimento fisioterapêutico e tiveram melhora no MRC.

Akino glu, <i>et al.</i> (2016)	5 Year Physiotherapy and Rehabilitation Results of the Patient with Miller Fisher Syndrome	International Journal of Physiotherapy. 3. 10.15621/ijphy/2016/v3i4/111056.	Relato de caso	Masculino 66 anos.	Compreender a evolução do tratamento fisioterapêutico sendo o paciente reavaliado anualmente pelo período de 5 anos.	O tratamento consistia em sessões de Fisioterapia 3 vezes por semana, com reeducação postural, fortalecimento muscular, flexibilidade, treino de equilíbrio. O paciente foi reavaliado durante 5 anos, 1 vez ao ano.
Montini <i>et al.</i> (2016)	Modelo intensivo de reabilitação na síndrome de Guillain-Barré: um relato de caso	Acta Fisiatr. 2016;23(1):42-45	Relato de caso	Masculino 42 anos.	Demonstrar quais os efeitos da atuação de uma equipe multidisciplinar na reabilitação de pacientes com tetraplegia pós SGB.	Programa de reabilitação intensivo multidisciplinar, período 8 semanas, com sessões de fisioterapia 2 vezes ao dia (12 horas/semana). Ao final do tratamento, o paciente apresentou melhora postural.
Rougé <i>et al.</i> (2016)	Long-term impact after fulminant Guillain-Barré syndrome, case report and literature review.	Int Med Case Rep J. 2016 Nov 7;9:357-363.	Relato de caso e revisão da literatura.	Masculino 47 anos.	Descrever o tratamento a longo prazo de uma paciente com SGB fulminante.	O paciente iniciou no centro de reabilitação 4 meses após a hospitalização. Onde recuperou força muscular e teve melhora nas AVD's.
Simatos <i>et al.</i> (2016)	Influence of Exercise on Patients with Guillain-Barre ´ Syndrome: A Systematic Review	Physiother Can. 2016;68(4):367-376..	Revisão sistemática	Feminino (84) Masculino (49) Idade média entre 49 – 58 anos.	Avaliar quais efeitos benéficos a intervenção fisioterapêutica tem nos pacientes com SGB.	A revisão mostra que a média de reabilitação deve durar em torno de 12 semanas, com sessões de 30 a 60 min de exercícios três vezes por semana..

Medeiros <i>et al.</i> (2014)	Observational study of functional gains in patients with Guillain-Barre syndrome	Acta Fisiatr. 2014;21(2):63-65. DOI: 10.5935/0104-7795.20140014	Estudo Observacional.	Feminino (13 pacientes) Masculino (14 pacientes) Idade média 39 anos	Avaliar a recuperação do paciente em um centro de reabilitação, e medir o grau de melhora em escalas de funcionalidade.	Neste estudo foi avaliada a marcha, medida de independência funcional (MIF), na chegada e a marcha na alta hospitalar. Dos 27 pacientes, 16 não faziam marcha na entrada, e na alta, obteve um aumento para 23 pacientes. E na comparação da MIF houve melhora comparada a internação x alta.
-------------------------------	--	---	-----------------------	--	---	---

4 DISCUSSÃO

Esta pesquisa teve como objetivo revisar artigos que descrevessem a Fisioterapia como tratamento na SGB, e a maior parte desses estudos nos mostram que o tratamento Fisioterapêutico iniciado na fase aguda da doença, tem uma resposta mais eficaz na recuperação do paciente, ajudando a evitar danos a longo prazo, sendo de extrema importância, após o diagnóstico, o paciente iniciar a reabilitação imediatamente. Como descrito por Boob, *et al.* (2022), um programa de reabilitação pode otimizar a recuperação de força, amplitude de movimento, mobilidades, postura e equilíbrio, assim como prevenção de deficiências futuras, dando possibilidade de um retorno a vida normal.

Este estudo também evidencia o objetivo da fisioterapia em pacientes com a SGB, sendo potencializar a recuperação funcional neuromuscular, e dentro do possível o paciente retornar a vida normal como era antes do acometimento da doença. Além disso, o artigo relata que o tratamento contínuo com exercícios em casa, complementando o tratamento fisioterapêutico hospitalar, têm resultados positivos e cruciais na recuperação da doença. Costa, *et al.* (2017), também citam que a Fisioterapia ajuda a otimizar o tempo de recuperação da doença e visa tratar possíveis complicações futuras, dentre elas a possibilidade de o paciente necessitar de ventilação mecânica invasiva ou não invasiva, o que ajuda a diminuir a taxa de mortalidade da doença.

5 CONCLUSÃO

Este estudo demonstrou que a maior parte das pesquisas relatam os benefícios do tratamento fisioterapêutico em pacientes que foram acometidos pela SGB, independentemente da sua variante, os estudiosos afirmam que a reabilitação deve ocorrer de forma mais breve possível, sendo mais eficaz seus resultados se iniciada nas primeiras duas semanas após o diagnóstico clínico, pois é quando ocorre a remielinização e os ganhos de forma geral são maiores.

REFERÊNCIAS

- BERSCH, I.; FRIDÉN, J. Long-term effect of task-oriented functional electrical stimulation in chronic Guillain Barré syndrome-a single-subject study. **Spinal Cord Ser Cases**, v.7, n.1, p.53, 28 jun. 2021. doi: 10.1038/s41394-021-00419-0. PMID: 34183649; PMCID: PMC8238950.
- BOOB, M.A.; DADGAL, R.; SALPHALE, V.G. Emphasis on the optimal functional recovery through a structured inpatient rehabilitation program along with a home exercise regime in an individual with miller-fisher syndrome: a case report. **Cureus**, v.14, n.10, e29919, 4 oct. 2022. doi: 10.7759/cureus.29919. PMID: 36348871; PMCID: PMC9632932
- CARRASCO, V. Síndrome de Guillaín-Barré. **Caderno de Clínicas Hospitalares**, v. 60, n.2, p. 59-64, 2019.
- COSTA, P.R.F.; RODRIGUES, C.S.; SILVA, K.C.C. Análise da atuação fisioterapêutica nas sequelas motoras da Síndrome de Guillain-Barré: uma revisão bibliográfica. **Scire Salutis**, v.7, n. 2, p.42-49, 2017.
- HUZMELI, E.D.; KORKMAZ, N.C.; DUMAN, T.; GOKCEK, O. Effects of sensory deficits on balance, functional status and trunk control in patients diagnosed with guillain-barre syndrome. **Neurosciences (Riyadh)**, v. 23, n.4, p.301-307, oct./2018 doi: 10.17712/nsj.2018.4.20180098. PMID: 30351287; PMCID: PMC8015565.
- JASZCZUR, M.; PIETRZAK, M.M.; WOŹNY, L.; ADAMCZYK, B. Guillain–Barré syndrome: the most common but difficult to diagnose acquired polyneuropathy. **Pediatr Med Rodz**, v.14, n.3, p.271-276, 2018. DOI: 10.15557/PiMR.2018.0029.
- MEDEIROS, R. P.; SILVA, A. C. R. E. Observational study of functional gains in patients with Guillain-Barre syndrome. **Acta Fisiátrica**, v. 21, n. 2, 2014.
- MONTINI, F. T.; SOUZA, D. R. de; RIBEIRO, F. de. Q.; BATTISTELA, L.R. Modelo intensivo de reabilitação na síndrome de Guillain-Barré: um relato de caso. **Acta fisiátrica**, v.23, n.1, p. 42–45, 2016.
- NAGORE, A.; SAMAL, S.; KOVELA, R. K.; SALPHALE, V. G. Advantages of a structured conditioning program to optimize the aerobic capacity and functional

independence of a patient with acute inflammatory demyelinating polyneuropathy. **Cureus**, v.14, n.1, e31647, nov./2022.

MELO NETO, C. S.; JÁCOMO, J. L.; MOREIRA, R. A. A.; PEDROSO, J. H. V.; FERREIR, J. A.; MEDEIROS, R. Comparação entre alterações eletrofisiológicas e ganhos funcionais de pacientes com síndrome de Guillain Barré internados no Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER). **Acta Fisiátrica**, v. 24, n. 2, p. 77–81, 30 jun. 2017.

QUADROS, L. R.; GRAVE, M. T. Q. Fisioterapia em jovem gestante com sequelas pós Síndrome de Guillain-Barré: relato de caso. **Scientia Medica**, Porto Alegre, v. 27, n. 1, p. ID25318, 2017. DOI: 10.15448/1980-6108.2017.1.25318. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/scientiamedica/article/view/25318>.

ROCHA, A. P. DA; BARBOZA, M. L.; SPECIALI, D. S. Atuação da fisioterapia na reabilitação de paciente com Síndrome de Guillain-Barré. **Fisioter. Bras**, v.18, n. 6, p. 778 – 787, 20117.

ROUGÉ, A.; LEMARIÉ, J.; GIBOT, S.; BOLLAERT, P.E. Long-term impact after fulminant Guillain-Barré syndrome, case report and literature review. **Int Med Case Rep J.**, v.9, p.357-363, 7 nov. 2016. doi: 10.2147/IMCRJ.S112050. PMID: 27853394; PMCID: PMC5106230.

SAVA, M.; CATAÑA, M.G.; CORINA, R.F. The importance of early neurorehabilitation in the recovery of post-vaccination Guillain-Barre syndrome – a case report. **Balneo Research Journal**, v.10, n.2, p. 98-102, maio/2019. Doi: 10.98-102. 10.12680/balneo.2019.246.

SHAH, N.; SHRIVASTAVA, M.; KUMAR, S.; NAGI, R.S. Supervised, individualised exercise reduces fatigue and improves strength and quality of life more than unsupervised home exercise in people with chronic Guillain-Barré syndrome: a randomised trial. **J Physiother.**, v.68, n. 2, p. 123 – 129, apr./2022. Epub 2022 Apr 5. PMID: 35396175.

SHRIVASTAVA, M.; NEHAL, S.; SEEMA, N. Guillain-Barre syndrome: demographics, clinical profile & seasonal variation in a tertiary care centre of central India. **Indian J Med Res.**, v.145, n.2, p.203-208, feb./2017. doi: 10.4103/ijmr.IJMR_995_14. PMID: 28639596; PMCID: PMC5501052.

SIMATOS, A. N.; VINCENT, P.O; YU, B.H., BASTIEN, R., SWEENEY, A. influence of exercise on patients with guillain-barré syndrome: a systematic review. **Physiother Can.**, v.68, n.4, p.367-376, 2016. doi: 10.3138/ptc.2015-58. PMID: 27904236; PMCID: PMC5125499.

SIRIWARDENA, A.N.; AKANUWE, J.N.A.; BOTAN, V.; LAPARIDOU, D.; CURTIS, F.; JACKSON, J.; ASGHAR, Z.B.; HODGSON, T.L. Patient-reported symptoms and experience following Guillain-Barré syndrome and related conditions: Questionnaire development and validation. **Health Expect.**v. 25, n.1, p.223, feb./2022. doi: 10.1111/hex.13367. Epub 2021 Oct 1. PMID: 34597442; PMCID: PMC8849366.